17º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Comunidades e Sustentabilidade:
AQUÍFERO GUARANI
como elo transfronteiriço
4 a 6 nov. 25
Unipampa Campus Bagé
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Caos Estruturado: Uma Representação da Neurodivergência na Engenharia

Vildeir Andreza Lopes de Abreu, Aluno de graduação
Tiago Henrique Gandini Lassen, Aluno de graduação
Vital Gabriel Fernandes de Abreu, Aluno de graduação
Leonardo de Oliveira Machado, Aluno de graduação

E-mail: tiagolassen.aluno@unipampa.edu.br

O presente trabalho aborda a intersecção entre a neurodiversidade e as ciências exatas por meio da obra artística "Caos Estruturado". Este projeto é uma resposta à necessidade de expressar, de forma tangível e simbólica, as complexidades do funcionamento mental de indivíduos neurodivergentes, com foco na experiência de pessoas diagnosticadas com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). A obra busca desconstruir a visão tradicional que associa o ambiente técnico e a engenharia exclusivamente a uma lógica linear e rígida, propondo uma nova perspectiva onde o caos e a criatividade são elementos intrínsecos ao processo de raciocínio. A concepção do projeto se iniciou a partir de vivências pessoais dos autores no curso de Engenharia Mecânica da UNIPAMPA, onde a dualidade entre o rigor acadêmico e a forma de pensar não-linear se manifestou de maneira proeminente. A metodologia de execução da escultura envolveu a coleta e a ressignificação de materiais industriais, transformando-os em elementos de expressão artística. O processo criativo se deu em fases de concepção coletiva, onde a desorganização, a repetição e o hiperfoco foram debatidos e esboçados para posterior materialização. A produção da obra foi realizada através de técnicas de aglomerado de fios de aço e cobre, com o uso de solda e moldagem, permitindo que a peça ganhasse forma sem a necessidade de uma estrutura pré-definida. A forma do crânio foi escolhida para simbolizar o recipiente do pensamento e da consciência, enquanto os materiais brutos e as técnicas de união sem acabamento polido reforçam a natureza crua e real da experiência subjetiva. Os resultados da pesquisa se concretizaram em uma escultura que, à primeira vista, parece caótica, mas revela uma coerência interna quando observada em detalhe. A obra apresenta uma estrutura de fios de aço e cobre que, de maneira contorcida e emaranhada, formam a silhueta de um crânio. No espaço do cérebro, um aglomerado de fios de aço mais denso e desordenado simboliza a efervescência e a constante atividade mental. A justaposição de materiais metálicos, tradicionalmente associados à rigidez e à ordem, com uma forma orgânica e expressiva, cria uma tensão visual que cumpre o objetivo de representar a convivência de opostos: a ordem externa da engenharia e a desordem interna da neurodivergência. O trabalho conclui que a arte é uma ferramenta poderosa para a compreensão e a comunicação de experiências subjetivas em contextos científicos, validando a expressão não-convencional como

um método de pesquisa. A obra demonstra que o pensamento neurodivergente não é um desvio, mas uma forma legítima e criativa de interagir com o mundo, capaz de gerar resultados únicos e inovadores. Acreditamos que a obra "Caos Estruturado" pode fomentar o diálogo sobre a neurodiversidade no ambiente acadêmico, contribuindo para uma cultura mais inclusiva e multidisciplinar. A exposição da obra visa não apenas apresentar um resultado, mas convidar a comunidade a refletir sobre as diferentes maneiras de se pensar, aprender e criar, reafirmando que a riqueza do conhecimento reside também na sua diversidade. A relevância deste projeto é ainda maior por ter sido desenvolvido por alunos assistidos pelo Programa de Apoio Social e Pedagógico (PASP) do campus UNIPAMPA Alegrete, que fornece suporte a discentes com necessidades educacionais específicas. A participação de um de seus membros como monitor do programa foi fundamental para a articulação e execução do projeto. Essa experiência reforça o papel da universidade em promover não apenas o desenvolvimento técnico, mas também a inclusão e o apoio à diversidade cognitiva, transformando as vivências pessoais em conhecimento e produção acadêmica.

Palavras-chave: Neurodiversidade, Escultura, Arte, Engenharia.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.
PROARTE